Lista do Senado comprova contratações sem concurso

15 FEV 1985

BRASILIA — De junho a dezembro de 1984, o Centro Gráfico do Senado contratou, sem concurso público, 781 servidores, que tiveram, por ato do Presidente do Senado, Moacyr Dalla (PDS-ES), a opção de passar do regime celetista para o estatutário. A maioria das contratações foi feita nos meses de novembro e dezembro, conforme foi constatado no documento encaminhado pelo Senado à 2ª Vara Federal, onde tramita ação popular contra o "trem da alegria".

Em listagem de computador, de leitura difícil — com códigos e números em tamanho reduzido — o Senado enviou à justiça o salário-base, a data de admissão, a remuneração em cada mês do ano e o total percebido durante o exercício de 1984 por cada servidor — Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

O documento não será aceito pelos autores da ação popular, advogados Pedro Calmon e Jonas Candeia, segundo informou Candeia. Os advogados entenderam que o Senado quis

lúdibriar a Justiça com a relação — que não contém a filiação dos servidores, necessária para identificar o parentesco com políticos, nem as vantagens financeiras recebidas.

Calmon e Candeia irão requerer à 2ª Vara, quando o Juiz Ilmar Nascimento Galvão abrir vista a eles do processo, que seja reiterado o pedido de encaminhamento das fichas financeiras e individuais dos servidores da gráfica.

A ação popular está aguardando agora o parecer do Ministério Público. Somente depois disso é que o Juiz Ilmar Galvão decidirá se susta ou não a liminar concedida pelo Juiz Jacy Garcia Vieira suspendendo os efeitos dos atos de Dalla.

Independente de deliberação na Justiça, o Deputado Farabulini Júnior (SP) anunciava ontem, no Congresso, que está conversando com as lideranças partidárias — sobretudo as do PMDB — para que cobrem do futuro Presidente do Senado a revisão das nomeações.

BRASILIA